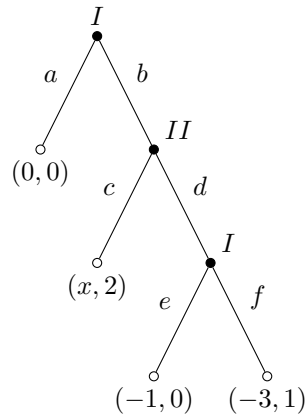


LISTA DE EXERCÍCIOS # 5 - GABARITO

1. A partir do jogo abaixo representado na forma extensiva responda:



(a) Represente o jogo na forma normal.

Sugestão de resposta.

A representação do jogo na forma normal é

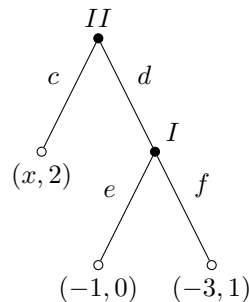
		II	
		c	d
I	ae	0,0	0,0
	af	0,0	0,0
	be	x,2	-1,0
	bf	x,2	-3,1

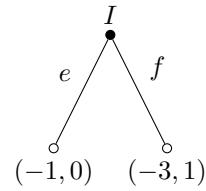
□

(b) Identifique todos os subjogos do jogo.

Sugestão de resposta.

Além do jogo inteiro, os demais subjogos são





□

- (c) Se $x < 0$, quais perfis de estratégias constituem Equilíbrios de Nash do jogo? Quais desses EN são Perfeitos em Subjogos?

Sugestão de resposta.

Neste caso, os Equilíbrios de Nash são

$$\text{EN} = \{(ae, c), (ae, d), (af, c), (af, d)\}$$

e os Equilíbrio de Nash Perfeitos em Subjogos são

$$\text{ENPS} = \{(ae, c)\}$$

□

- (d) E se $x > 0$?

Sugestão de resposta.

Neste caso, os Equilíbrios de Nash são

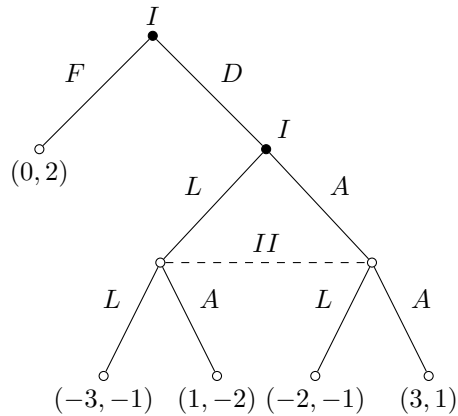
$$\text{EN} = \{(ae, d), (af, d), (be, c), (bf, c)\}$$

e os Equilíbrio de Nash Perfeitos em Subjogos são

$$\text{ENPS} = \{(be, c)\}$$

□

2. A firma I precisa decidir se Entra (D) ou não (F) em determinado mercado. O mercado tem uma firma incumbente (II). Uma vez que a firma I decide entrar as duas firmas escolhem simultaneamente se Lutam (L) ou Acomodam (A). Esse jogo é representado na forma extensiva abaixo:



- (a) Escreva o jogo na forma normal.

Sugestão de resposta.

A representação do jogo na forma normal é

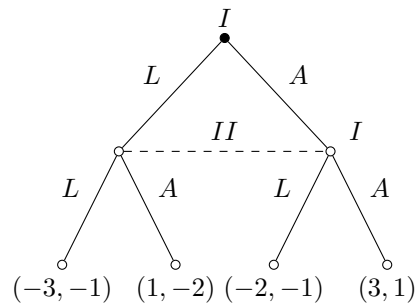
		II	
		L	A
I	FL	0,2	0,2
	FA	0,2	0,2
	DL	-3,1	1,-2
	DA	-2,-1	3,1

□

- (b) Identifique todos os subjogos.

Sugestão de resposta.

Além do jogo inteiro, há mais um subjogo



□

- (c) Quais perfis de estratégias constituem Equilíbrios de Nash?
- i. Quais desses EN são perfeitos em subjogos?
 - ii. Quais desses EN envolvem ameaças não-críveis?

Sugestão de resposta.

Os Equilíbrios de Nash são

$$\text{EN} = \{(FL, L), (FA, L), (DA, A)\}$$

dos quais (DA, A) é um Equilíbrio de Nash Perfeito em Subjogos e $(FL, L), (FA, L)$ envolvem a ameaça não-crível da firma II lutar caso a firma I entre. \square

3. Um monopolista produz um bem com custo marginal constante igual a k . Esse bem é vendido a dois varejistas que por sua vez vendem o bem aos consumidores finais. O único custo dos varejistas é o preço cobrado pelo monopolista. Os varejistas competem no mercado final à la Cournot. A demanda inversa dos consumidores no mercado é $P = a - Q$.

(a) Suponha que o monopolista cobre dos varejistas um preço linear p^m para cada unidade comprada pelo varejista. Qual é o preço escolhido pelo monopolista?

Sugestão de resposta.

Resolvendo por indução retroativa, vamos primeiro resolver à la Cournot para depois resolver o problema do monopolista.

O problema do varejista i é

$$\max_{q_i} (a - q_i - q_j)q_i - p^m q_i$$

Cuja condição de primeira ordem implica em

$$q_i(q_j) = \frac{a - p^m - q_j}{2}$$

Por simetria, devemos ter $q_i^* = q_j^*$ em equilíbrio. Logo,

$$\begin{aligned} q_i^* &= \frac{a - p^m - q_i^*}{2} \\ &= \frac{a - p^m}{3} \end{aligned}$$

Assim, o problema do monopolista é

$$\begin{aligned} &\max_{p^m} (q_1^* + q_2^*)(p^m - k) \\ &\equiv \max_{p^m} \frac{2}{3}(a - p^m)(p^m - k) \end{aligned}$$

Cuja condição de primeira ordem implica em

$$p^m = \frac{a + k}{2}$$

□

- (b) Agora suponha que o monopolista pode cobrar uma tarifa em duas partes, ou seja, pode cobrar uma taxa fixa (que não depende da quantidade comprada pelo varejista) e um preço por unidade comprada. Qual o esquema de apreçamento ótimo para o monopolista?

Sugestão de resposta.

Seja a tarifa em duas partes da forma $T = A + bq$.

Note que a tarifa em duas partes não altera a condição de primeira ordem do problema do varejista, desde que este obtenha lucro não-negativo. Portanto, o problema do monopolista agora é

$$\begin{aligned} \max_{A,b} \quad & 2A + \frac{2}{3}(a-b)(b-k) \\ \text{s.a.} \quad & \left(a - \frac{2}{3}(a-b)\right) \frac{(a-b)}{3} - b \frac{(a-b)}{3} - A \geq 0 \end{aligned}$$

Assumindo que a restrição vale com igualdade e substituindo a mesma na função objetivo, o problema se torna

$$\max_b \quad 2 \left(\frac{a-b}{3}\right)^2 + \frac{2}{3}(a-b)(b-k)$$

Cuja condição de primeira ordem implica em

$$b^* = \frac{a+3k}{4}$$

Substituindo o resultado acima na restrição do problema original, encontramos

$$A^* = \left(\frac{a-k}{4}\right)^2$$

Assim, a tarifa em duas partes ótima é

$$T^* = \left(\frac{a-k}{4}\right)^2 + \frac{a+3k}{4}q$$

□

4. (A2 2018) Em um mercado de um bem homogêneo a demanda inversa é

$$p(Q) = 10 - Q.$$

Há uma firma incumbente (I) e uma potencial entrante (E) nesse mercado. O jogo começa com a firma E decidindo se entra ou não no mercado. Se E decide entrar, ela paga um custo fixo igual a 4, a firma I observa a entrada e ambas competem no mercado à la Cournot. Caso a firma E decida não entrar seu lucro é zero e a firma I fica com o lucro de monopólio. Quando operam, ambas as firmas tem custos marginais constantes iguais a 1.

- (a) Quais as quantidades escolhidas e os lucros das duas firmas caso a firma E decida entrar no mercado?

Sugestão de resposta.

Se a firma E decide entrar no mercado temos competição à la Cournot.

O problema da firma incumbente é

$$\max_{q_I} (10 - q_I - q_E - 1)q_I$$

Cuja condição de primeira ordem implica em

$$q_I^*(q_E) = \frac{9 - q_E}{2} \quad (1)$$

O problema da firma entrante é

$$\max_{q_E} (10 - q_I - q_E - 1)q_E - 4$$

Cuja condição de primeira ordem implica em

$$q_E^*(q_I) = \frac{9 - q_I}{2} \quad (2)$$

Resolvendo o sistema formado por (1) e (2) encontramos $q_I^* = q_E^* = 3$.

Substituindo tal resultado nas funções objetivo encontramos os lucros

$$\pi_I(q_I^*, q_E^*) = 9$$

$$\pi_E(q_I^*, q_E^*) = 5$$

□

- (b) Encontre um Equilíbrio de Nash Perfeito em Subjogos para o jogo descrito acima. Tome cuidado ao descrever as estratégias.

Sugestão de resposta.

Note que, além do jogo inteiro, só há um subjogo, sendo este a competição à la Cournot. Encontramos seu Equilíbrio de Nash no item anterior e agora continuaremos a resolver o jogo por indução retroativa.

No primeiro estágio, a firma E decide se entra e tem obtém lucro de 5 ou se não entra e tem lucro nulo. Trivialmente, sua melhor resposta no jogo reduzido é entrar no mercado.

Logo, o ENPS desse jogo é $((Entrar, 3), 3)$. Ou seja, a firma E decide entrar no mercado e produzir $q_E^* = 3$, e a firma I decide produzir $q_I^* = 3$. \square

- (c) Encontre um Equilíbrio de Nash para o jogo descrito acima que envolva uma ameaça não-crível. Justifique.

Sugestão de resposta.

Um Equilíbrio de Nash envolvendo uma ameaça não crível é qualquer Equilíbrio de Nash tal que a firma I ameace produzir $\tilde{q}_I > 5$ caso a firma E decida entrar, e a firma E decida não entrar e produzir $\tilde{q}_E = \frac{9-\tilde{q}_I}{2}$ caso entrasse.

Tal situação é de fato um Equilíbrio de Nash. Caso a firma E decida não entrar, a firma I é indiferente entre as quantidades que produziria no jogo de Cournot e, portanto, qualquer quantidade é uma melhor resposta dado que a estratégia da firma E envolva não entrar. Enquanto qualquer melhor resposta da firma E deve envolver seguir a função (2) no jogo de Cournot e não entrar caso fosse obter lucro negativo. Assim, ambas as firmas estão jogando suas melhores respostas e temos um Equilíbrio de Nash.

Dizemos que este Equilíbrio de Nash envolve uma ameaça não-crível, pois, no jogo dinâmico, a firma I não cumpriria com sua ameaça caso a firma E decidisse entrar. \square